Meu Lugar / Taquara

Solidariedade através de centenas de pessoas

Voluntários atuam em diversas frentes para ajudar quem passa pelo desastre

Em Taquara, a solidariedade se manifesta de diversas formas através do trabalho de centenas de voluntários que atuam em múltiplas frentes para ajudar aqueles que precisam. A montagem de kits, a entrega de marmitas, a limpeza das casas atingidas pela enchente, a organização dos itens doados são apenas algumas das muitas maneiras pelas quais essas pessoas contribuem para o bem-estar da comunidade.

Reunidas no Clube Comercial, ponto de coleta de doações do Município, as voluntárias Nádia Kirsch e Tatiana Grovermann ajudam na separação dos mantimentos e de todos os itens que chegam a cada minuto pela porta principal do espaço. Elas contam a emoção em poder ajudar. "O que me fez realmente sair de casa foi ver o sofrimento das pessoas, saber que tinham perdido absolutamente tudo e eu em casa sã e salva, isso realmente me motivou a sair e ajudar, não sabia nem de que forma eu iria ajudar, mas procurei a prefeitura e estou desde domingo fazendo a minha parte. Está sendo muito gratificante!", destacou Nádia.

A empatia também foi o que levou Tatiana a auxiliar como voluntária. "A primeira coisa que eu pensei foi no uso da empatia, capacidade de me colocar no lugar do outro, porque o que nós estamos vivendo nesse momento é indescritível, não temos palavras, é simplesmente ajudar, um pouquinho que cada um puder fazer fará toda a diferença", reitera Tati.



Nádia e Tatiana auxiliam no ponto de coleta de doações



Auxílio na procura por animais

Uma página foi criada há dois dias no Instagram para auxiliar tutores do Vale do Paranhana que estão à procura de seus animais de estimação. O perfil @sos.animais.paranhana também está ajudando a divulgar os bichos resgatados ou encontrados perdidos após o nível dos rios baixarem na região. Nos destaques, é possível conferir os cães, gatos e até cavalos encontrados por município, como Taquara, Igrejinha e Três Coroas.



Nathan e Vinícius estão ajudando na Ong Vida Breve

MAGDA RABIE/PREFEITURA DE TAQUARA

Mariana (de preto) é voluntaria na doação de roupas

Barração da Igreja Católica é ponto de entrega de roupas

O município conta com sete locais diferentes de doações. Um desses locais, o Barracão da Igreja Católica, no centro de Taquara, disponibiliza a doação de roupas às pessoas que foram afetadas pela enchente. A advogada Mariana Petry é uma das voluntárias que atuam diretamente neste espaço, separando e montando os kits de roupas.

"Estamos atendendo as pessoas vítimas da enchente entregando kits de roupas por tamanho, por gênero. Nós que não fomos atingidos diretamente temos esse espírito e essa vontade de ajudar, acho que essa garra, esse espírito voluntário, essa empatia com o próximo faz parte da personalidade do gaúcho, cada um está fazendo a sua parte. É importante dizer que não existe burocracia nenhuma, não é preciso fazer cadastro, apresentar documentação. A intenção é atender aquela família para que ela não fique desassistida", explica Mariana.

ONG Vida Breve é local de entrega de doações

Outro ponto de entrega de doações em Taguara é a ONG Vida Breve, no bairro Santa Maria. Mesmo atingida pela enchente e em fase de se reerguer, a ONG entrega de cestas básicas, kits de higiene pessoal, de limpeza e roupas. Conhecida nacionalmente, a ONG atende centenas de crianças e adolescentes em diversas oficinas no contraturno escolar. Nathan Teixeira Machado, 12 anos, e Vinícius Adams da Silva, 14 anos, são alunos da Vida Breve e,

mesmo tendo suas casas afetadas pelas cheias, atuam também como voluntários.

"Sim, nossas casas foram atingidas, mas como a gente participa da ONG, estamos ajudando o pessoal que também foi atingido. É uma sensação de gratidão", menciona Vinícius. Nathan também é um dos pequenos voluntários. "A minha casa também foi atingida, mas como a ONG sempre me ajudou muito, é uma forma de retribuir. Me sinto mais grato por ajudar", comenta.



Grupos ajudam na limpeza das casas afetadas

Voluntários atuam na limpeza das casas

Móveis virados, entulho espalhado, roupas sujas e muito barro é o que os voluntários encontram ao entrar nas casas atingidas pela enchente. A professora Gabriela Maciel Lamberty é uma dessas voluntárias que sofreu a dor de ter uma moradia da família atingida. "Desde sexta-feira, quando a casa da minha mãe foi atingida na Santa Maria, onde perdeu tudo, assim como muitos no bairro, recebi muita ajuda dos meus amigos para poder limpar. Desde então, o mesmo

grupo de amigos e mais alguns se uniram e estão ajudando como podem no Loteamento Olaria e também em Três Coroas. A sensação é que a gente faz e parece que não está fazendo nada. Mas daí, para que o desespero não tome conta, a gente olha uma casa "limpa" e pensa: menos uma para limpar", conta Gabriela, acrescentando que, de início, a nossa maior dificuldade foi a falta de água e a falta de tempo para buscar as doações de produtos de limpeza.

